

Escolas da região estão prontas para as eleições

Escolas da região estão prontas para as eleições

Unidades públicas e particulares realizaram as montagens das seções nos últimos dois dias; umas chegam hoje aos locais

ARTUR RODRIGUES
arturodriguez@dgabc.com.br

As escolas municipais, estaduais e particulares que receberão os 2,1 milhões de eleitores do Grande ABC amanhã estão com suas salas praticamente prontas e montadas para receber as urnas.

Por conta do Dia do Servidor Público, ontem, dado como ponto facultativo, as escolas públicas da região foram preparadas na quinta-feira. Os colégios particulares que recebem a votação fizeram a montagem das seções durante a tarde de ontem.

As urnas começam a ser transferidas às escolas na manhã de hoje, sob a escolta da Polícia Militar. Os colégios recebem e armazenam os equipamentos em uma sala trancada, e lá ficam sob a supervisão da PM (Polícia Militar) até as 7h de amanhã, quando são levadas às seções.

Os materiais dos mesários, por sua vez, já ficam disponíveis nas salas desde hoje.

O Grande ABC possui 528 locais de votação, administrados por 23 zonas eleitorais. Cada zona é responsável pela preparação das urnas eletrônicas de suas seções.

LACRAÇÃO DAS URNAS

Ao longo da semana, os cartórios eleitorais das sete cidades fizeram a preparação das urnas eletrônicas para a eleição de amanhã. Todos os equipamentos usados na região passaram pelos processos de geração de mídia, carga e lacração, e foram vistoriados pela comissão de Direito Eleitoral da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil).

A geração de mídia consiste na gravação dos dados de eleitores e eleitores das seções e dos nomes e fotos dos candidatos em cartões de memória. Em seguida, esses cartões fo-



STO. ANDRÉ. Funcionárias do Educandário Santo Antônio, na Vila Alpina, prepararam as seções ontem

ram utilizados para dar carga, ou seja, para inserir os dados referidos em cada uma das urnas eletrônicas. Nessa etapa, foram testadas as teclas, o leitor de biometria, a leitura dos

cartões de memória, entre outros itens.

Por fim, as urnas receberam os lacres e ficaram prontas para serem utilizadas na eleição. As partes lacradas são todas

aquelas que podem ser abertas ou desmontadas, como as regiões presas por parafusos. Elas são ligadas apenas às 7h do dia da votação, não sendo possível usá-las em qualquer

outro dia ou horário. E são desligadas às 17h e funcionam apenas para a contagem dos votos, fornecida através do cartão de memória de cada equipamento.

Assim como ocorreu no primeiro turno, o terminal digital do mesário irá mostrar o cargo para o qual o eleitor estará votando, como medida para ajudar os eleitores que tiverem dificuldade para votar. A escolha do eleitor, porém, será mantida sob sigilo e não será mostrada no painel do mesário.

SEGURANÇA

As urnas possuem um código fonte com diversas camadas de proteção, o que garante que não haja invasão e violação por hackers. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) realiza desde 2009 um teste público de segurança com diversas entidades presentes, incluindo civis que apresentem plano factível para tentar invadir o sistema operacional das urnas e interferir na geração de mídias, votação, apuração, transmissão e recebimento de arquivos.

Ao todo, já foram realizadas seis edições do teste, em 2009, 2012, 2016, 2017, 2019 e 2021, que totalizaram mais de 160 horas de investigações. Nesse período, mais de 60 planos de ataques aos componentes internos e externos da urna eletrônica foram executados e nenhum obteve sucesso.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3